

A INSERÇÃO E ACOLHIMENTO DE GRADUANDOS EM UM PROJETO DE GINÁSTICA PARA TODOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sophia Velloso Randolph
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
sophiavrandolph@hotmail.com

Thaís Aguiar Rufino
Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Brasil.
thaisaguiarrufino@gmail.com

Michelle Ferreira de Oliveira
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
michelle.oliveira@ueg.br

Resumo

A extensão universitária é um espaço vivo e com possibilidade para vários diálogos. Gadotti (2017, p. 10), afirma que “A extensão universitária, por isso mesmo, deve ter um caráter interprofissional, interdisciplinar e intertransdisciplinar”, tendo por sua essência o diálogo entre os saberes produzidos na universidade com a comunidade. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência enquanto graduanda do Curso de Fisioterapia, em uma ação de extensão da Universidade Estadual de Goiás (UEG). A UEG em sua proposta curricular, possui nas matrizes de seus cursos, as disciplinas denominadas “Núcleo Livre”, que são escolhidas pelos graduandos. No segundo semestre de 2020, a disciplina de Ginástica I ofertou vagas e possibilitou o contato de graduandos de outras áreas com os fundamentos da ginástica, na oportunidade de cursar a disciplina, o projeto de extensão Cignus foi apresentado. A partir daquele momento e do convite, passei a integrar as atividades da ação de extensão. O Projeto Cignus é uma ação de extensão desenvolvida na UEG desde 2010 (OLIVEIRA *et al.*, 2016, p.123), que se autodenomina enquanto grupo de Ginástica para Todos (GPT), e se constitui como “[...] espaço de formação que objetiva a expansão da temática em questão, seja diretamente por meio dos debates, das apresentações, das publicações científicas, dos treinos/ensaios, seja pelo estímulo a existência de outros grupos e outros trabalhos que caminhem na mesma perspectiva”. A participação no grupo não está restrita a atletas ou ex-atletas de ginástica, nem a graduados e profissionais de Educação Física, ao contrário, o coletivo é receptivo aqueles que estejam interessados em participar. Como graduanda em Fisioterapia, me senti inserida nesse coletivo e tive a

Palavras-chave:

Ginástica para Todos.
Acolhimento.
Inclusão.
Formação.

oportunidade de ser bolsista deste projeto, participar de apresentações em festivais regionais e nacionais como o X Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) em 2022 na cidade de Campinas, São Paulo, onde pude apresentar trabalhos científicos em formato de comunicação oral, atuar nas atividades sociais desenvolvidas pelo grupo como aulas temáticas para o grupo das idosas, auxiliei em eventos nacionais de ginástica juntamente à Federação Goiana de Ginástica (FGG), além de ser a responsável pela manutenção das mídias sociais. Em todas as formas, é possível afirmar que há um processo de inclusão e um olhar acerca das diferenças dos participantes, os saberes em diferentes áreas são valorizados, assim como os saberes individuais advindos das formações anteriores à universidade. É possível afirmar que, nessa proposta não há distinção entre os participantes, havendo acolhida independente da área de atuação ou mesmo, daqueles que não possuem nenhuma experiência com a ginástica. Além disso, nos tornamos protagonistas na ação, atuando junto à comunidade e compartilhando experiências e saberes da Ginástica para Todos.

Referências

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?** Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf, 2017.

OLIVEIRA, M.F.; GOMES, L.C.N; VIANEY, N.L.; BRAGA, T.T.M. Construindo uma proposta de Ginástica para Todos em Goiás: a proposta do grupo universitário Cignus. *In: Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção*. Editora UEG, Anápolis, 2016.

